

UMA HISTÓRIA DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA AUGUSTA VALLE

Autores: ROBERTA DAEANE RUAS, ESTER LIBERATO PEREIRA

Uma história das práticas pedagógicas da Educação Física na Escola Estadual Professora Augusta Valle de Montes Claros/MG

Introdução

No presente estudo, objetiva-se identificar uma história das práticas pedagógicas aplicadas na Educação Física, mais especificamente na Escola Estadual Professora Augusta Valle, situada no bairro Interlagos, no município de Montes Claros/MG. Desta forma, contribui para a valorização da disciplina Educação Física no contexto escolar. Segundo Sousa e Vago (1997, p.140) “o ensino da Educação Física se configura como um lugar de produzir cultura, sendo os professores e os alunos os sujeitos dessa produção”. Este trabalho, assim, justifica-se pela importância desta disciplina na educação, e também do pouco destaque e relações apresentadas com a sociedade neste contexto. Baseada em pesquisa bibliográfica, esta pesquisa permite induzir o leitor à reflexão sobre os conceitos e debates em relação ao problema que a área da História da Educação Física enfrenta na educação.

De tal modo, a importância desta investigação ainda reside no atual cenário de pouco direcionamento à disciplina Educação Física em estudos do campo educacional, em sua maioria relacionados com a psicologia, pedagogia, além de uma série de outras áreas.

Material e métodos

Este trabalho foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica e de uma pesquisa documental em fontes escritas/impressas. Assim, o estudo possui caráter dissertativo com análise qualitativa, aplicando um método histórico. Entende-se, a partir disto, que os indícios deixados pela atividade dos docentes, tais como anotações, apostilas, afirmativas, declarações, instrumentalização profissional e política, problemas e concretizações alcançados junto aos educandos, produção, assimilação e veiculação de materiais destinados aos educadores, ou por estes produzidos, compõem uma ampla pauta para as investigações históricas acerca do universo escolar, pela perspectiva designada como “nova historiografia educacional” (VAGO, 2002). Deste modo, as fontes empregadas para a concretização do estudo foram: Projeto Político Pedagógico da acenada escola, currículos e diários de classe de 1994 a 2014. Estes dados foram acessados por meio da pesquisa documental no acervo da Escola Estadual Professora Augusta Valle, situada no município de Montes Claros. Os documentos e informações conseguidos foram submetidos a uma análise documental, segundo os termos indicados por Bacellar (2010).

Além disto, como referido anteriormente, os procedimentos metodológicos empregados para a efetivação desta pesquisa ainda abarcou uma pesquisa bibliográfica. Esta é essencial para alcançar o conhecimento a respeito do tema a ser tratado. Essa investigação foi realizada, assim, por meio de conjunturas teóricas, sendo empregados livros, revistas, teses, dissertações, monografias e acervos eletrônicos.

Resultados e discussão

Devido à pesquisa ainda estar em andamento, destaca-se que os resultados obtidos e apresentados, até o momento, são parciais. A Escola Estadual Professora Augusta Valle, no período histórico estudado, apresentou um pátio coberto e ainda uma quadra esportiva para recreação e aulas de Educação Física. Além disto, conta com 1.525 alunos matriculados, divididos entre o Ensino Fundamental e o Médio. Seus princípios são: “Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o



pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; gratuidade do ensino” (AUGUSTA VALLE, 2009, s/p.) Na escola, “as atividades curriculares são desenvolvidas tendo como referência os parâmetros em vigor na rede estadual bem como os Parâmetros Curriculares Nacionais.” Assim, cabe na mesma, ainda, “a implementação do currículo favorecendo, desta maneira, a realização de atividades interdisciplinares e o estudo de temas transversais, de modo a relacionar conteúdos da aprendizagem com a formação de valores sociais e éticos.” Esta escola também é responsável por “orientar a implementação do currículo, de forma a respeitar os diferentes ritmos dos alunos, levando em conta suas experiências e conhecimento” (AUGUSTA VALLE, 2009, s/p.).

A Educação Física escolar deve ter, como objetivo fundamental, o desenvolvimento do aluno, proporcionando a este um ensino de qualidade e oferecendo toda a condição para que possa ter acesso aos conteúdos, escolhendo a melhor forma de trabalhar em conjunto com este estudante. Assim, a atividade física é fundamental no processo de formação do aluno, pois lhe proporciona melhores condições para o desenvolvimento motor, intelectual, social e afetivo. Tendo em vista ainda que a atividade física deva se adequar às capacidades de cada aluno, necessita respeitar suas diferenças e limitações, proporcionando, assim, um melhor desenvolvimento global desses alunos.

Assim, identificou-se, por meio dos documentos, a importância do contexto escolar da Escola Estadual Professora Augusta Valle para os seus alunos, em consonância com o apontado por Sprinthall e Collins (2003, p.358), segundo os quais “[...] o grupo de colegas, juntamente com a família e a escola, são os principais contextos em que os adolescentes desenvolvem as características pessoais e sociais de que necessitarão na vida adulta”. Sugere-se, assim, a contribuição que a Educação Física pode apresentar para os alunos do Ensino Médio em escolas públicas, para os quais a escola possui uma grande influência em suas vidas.

Para Roeder (2003, p. 114), “o comportamento social é um conjunto de ações, atitudes e pensamentos que o indivíduo apresenta em relação à comunidade, aos indivíduos com que interage e a ele próprio”. Segundo Oliveira (1991), este comportamento constitui, portanto, uma condição indispensável à associação humana. E a Educação Física possui várias maneiras de contribuir para este tipo de comportamento, representadas por suas práticas pedagógicas, as quais podem ser aplicadas nas aulas, tais como: jogos, danças, lutas, ginásticas, dentre outros. Desta forma, as aulas não se apresentam de forma repetitiva e cansativa, e, conseqüentemente, não provocam a perda de interesse por parte dos alunos.

Assim, foram identificadas, por exemplo, nos diários de classe de alguns professores do período, práticas pedagógicas vinculadas às práticas esportivas tais como o atletismo, voleibol e peteca. Tais dados corroboram com a possibilidade que o esporte escolar apresenta, conforme a literatura, de permitir ao aluno o exercício de sua cidadania, na qual o trabalho e o lazer são fundamentais para uma boa qualidade de vida. Tal cidadania, assim, significa participação e, para participar do esporte, é preciso saber, conhecer, analisar e refletir acerca da prática esportiva (PAES, 2001, p. 65).

Para Oliveira (1991, p. 128) “a educação visa a transmitir ao indivíduo o patrimônio cultural para integrá-lo na sociedade e nos grupos em que vive”. A Educação Física, desta feita, faz-se importante para melhorar, além do controle e condicionamento físicos, a socialização, bem como o incentivo ao espírito de equipe e companheirismo entre os alunos.

Ao identificar práticas pedagógicas esportivas, tais como o futebol de salão, ginástica artística e até noções de regras e arbitragem esportivas, corrobora-se com o fato de que os esportes contribuem para os alunos se superarem, e os auxilia a entender que existem regras e as mesmas devem ser seguidas. Além disto, desenvolve, nos alunos, a vontade de continuar, e ter uma prática saudável depois que se formarem, acarretando, assim, diversos benefícios para sua vida

A Educação Física na escola “deve capacitar os alunos a tratar dos conteúdos esportivos nas mais diversas condições, dentro e fora da escola, e para que tenham condições de criar, no presente ou no futuro, sozinhos ou em conjunto, situações esportivas de modo crítico, determinadas autonomamente ou em conjunto” (MATTOS;



NEIRA, 2000, p. 85).

Assim, identifica-se que as práticas pedagógicas aplicadas nas aulas de Educação Física da Escola Estadual Professora Augusta Valle, no período de 1994 a 2014, apresentavam-se de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), segundo os quais a Educação Física Escolar deve abranger, de forma relacionada, a apresentação de conceitos básicos sobre o corpo, atividades rítmicas e expressivas, bem como jogos, esportes e lutas que permitam a promoção da saúde e a integração entre os alunos a partir da adequação do conteúdo ao grupo social (BRASIL, 1998). De tal modo, ao proporcionar o conhecimento de diferentes manifestações da cultura corporal de movimento humano, tais como diferentes práticas esportivas, algumas, inclusive, como a peteca, vinculadas à cultura local, as práticas pedagógicas da Educação Física na escola abordada seguem a direção de que “a educação visa a transmitir ao indivíduo o patrimônio cultural para integrá-lo na sociedade e nos grupos em que vive” (OLIVEIRA, 1991, p. 128).

Considerações finais

Identificou-se, até o presente momento, que as práticas pedagógicas nas aulas de Educação Física da Escola Estadual Professora Augusta Valle, de 1994 a 2014, não se apresentavam de forma monótona e nem seguiam sempre a mesma padronização, mas, sim, proporcionavam atividades distintas que estimulavam os alunos a participarem sempre das mesmas. A disciplina, assim, tem muito a oferecer para o desenvolvimento e estímulo da aprendizagem, já que, durante as aulas, são trabalhados, como um todo, o corpo e as fontes de aspiração e realização dos alunos.

Agradecimento

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Voluntária (ICV) da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Agradecemos ainda à Escola Estadual Professora Augusta Valle por autorizar a consulta e pesquisa documental ao seu acervo, contribuindo significativamente para a elaboração desta pesquisa.

Referências bibliográficas

- AUGUTA VALLE. Histórico da Escola Augusto Valle. 2009. Disponível em: <<http://augustavalle.blogspot.com.br/search/label/historico>> Acesso em: 05 de outubro de 2017.
- BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: educação física / Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998.
- MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte Editora, 2000.
- OLIVEIRA, P. S. Introdução à Sociologia. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 1991.
- PAES, R. R. Educação Física escolar: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental. Canoas: Ed. ULBRA, 2001.
- PEREIRA, N. et al. O cuidado do enfermeiro à vítima de traumatismo cranioencefálico: uma revisão da literatura. Novafapi Faculdade, 2011.
- ROEDER, M. A. Atividade física, saúde mental e qualidade de vida: atividade sensório-motora na prevenção, tratamento e reabilitação das pessoas com transtornos mentais e do comportamento (incluindo os transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas): teoria e prática. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
- SPRINTHALL, N. A.; COLLINS, W. A. Psicologia do adolescente: uma abordagem desenvolvimentista. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.